

1
2 **EFEITO DO MANEJO DA COBERTURA DO SOLO SOBRE A UMIDADE E**
3 **PRODUTIVIDADE DE FIGUEIRA (*Ficus carica* L.) EM POMARES NO OESTE DE**
4 **SANTA CATARINA**

5 THIAGO DA COSTA¹; CLEVISON LUIZ GIACOBBO²; LEANDRO GALON³, FERNANDO
6 ROGÉRIO COSTA GOMES⁴.

7
8 **INTRODUÇÃO**

9 Vários são os fatores que podem interferir na produtividade das frutíferas, dentre eles
10 práticas adequadas de manejo de plantas daninhas pode ser determinante para o sucesso da
11 atividade, uma vez que estas podem competir pelos fatores bióticos e abióticos com a cultura. O
12 azevém (*Lolium multiflorum*), principal daninha encontrada em pomares no Oeste de Santa
13 Catarina, é uma espécie anual de inverno que possui grande capacidade de infestação e
14 ressemeadura. A presença desta daninha em pomares compromete principalmente o
15 desenvolvimento inicial da cultura (GIACOBBO et al, 2013).

16 A aplicação de produtos químicos, principalmente o glyphosate, se constitui o principal
17 método de controle utilizado, porém esta prática vem sendo utilizada a mais de 20 anos, e está
18 comprometida devido ao desenvolvimento de biótipos resistentes de azevém (GUIMARÃES et al,
19 2012).

20 A incorporação de tecnologias e práticas de manejo que visam a diminuição do
21 desequilíbrio do ecossistema, como a utilização de coberturas vegetais, pode ser uma alternativa
22 viável e ecológica de manejo do solo (RUFATO, 2006). Visando assim a diminuição da infestação
23 de daninhas e trazendo melhorias das características do solo, possibilitando incrementos de
24 produtividade e qualidade de frutos.

¹ Estudante de Agronomia, Bolsista PIICT-UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Chapecó-SC. thiago3990@hotmail.com.

² Eng. Agr., Prof. Adj., Agronomia/PPG em Ciência e Tecnologia Ambiental - CTA, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Chapecó-SC, CEP: 89813-140. clevison.giacobbo@uffs.edu.br.

³ Eng. Agr., Prof. Adj., Agronomia/PPG em Ciência e Tecnologia Ambiental - CTA, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Erechim. Erechim-RS, leandro.galon@uffs.edu.br.

⁴ Eng. Agr., Dr., Analista da Embrapa Clima Temperado. Rod. BR 392, km 78, C.P. 403, CEP 96001-970, Pelotas, RS. e -mail: fernando.gomes@cpect.embrapa.br.

25 O objetivo deste trabalho é avaliar a influência de diversos métodos de manejo da
26 cobertura do solo, sobre o desenvolvimento vegetal produtivo da figueira.

27

28

MATERIAIS E MÉTODOS

29

30 O trabalho foi realizado por duas safras consecutivas, sendo as avaliações referentes à safra
31 de 2013-2014, em pomar de figueira localizado no município de São Domingos – SC, Latitude
32 26°33'8.84"S, longitude 52°30'35.86"O e altitude de 841m. Segundo a classificação de Köppen, o
33 tipo climático da região é Cfb, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano. O solo do local é do
34 tipo Latossolo Vermelho Distroférico típico.

35 O delineamento experimental foi de blocos inteiramente casualizados com quatro
36 repetições, utilizando plantas com idade de quatro anos, dispostas sob espaçamento de 4 X 3,3
37 conduzidas sem irrigação. Cada unidade experimental foi composta de duas plantas.

38 As plantas de cobertura utilizadas foram um consórcio de ervilhaca, aveia-preta e azevém
39 (remanescente da área), ambos semeados em meados de maio. Os tratamentos utilizados foram:
40 manutenção da cobertura (MC), capina (CA), acamamento (AA), roçada (RC), herbicida de contato
41 (diquate) (HC) e herbicida sistêmico (glyphosate) (HS), sendo para os dois últimos utilizada a dose
42 recomendada pelo fabricante. Ambos os tratamentos foram aplicados sob uma área de 4m² no
43 entorno de cada planta por duas vezes no decorrer de cada safra, em meados de agosto, e meados de
44 janeiro.

45 Avaliou-se a produtividade dos frutos que atingiram a maturação fisiológica e de frutos
46 imaturos (final de safra), por meio da coleta diária e pesagem dos frutos em balança de precisão,
47 dos devidos ramos selecionados aleatoriamente no início da frutificação. O número de frutos m⁻¹ de
48 ramo, sendo estes selecionados aleatoriamente no início da frutificação. Para isso os frutos foram
49 colhidos, e ao final da safra, se procedeu à medida final do ramo, realizada da base do ramo até na
50 inserção da última folha completamente formada com a utilização de fita métrica.

51 Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, havendo significância as médias
52 dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

52

53

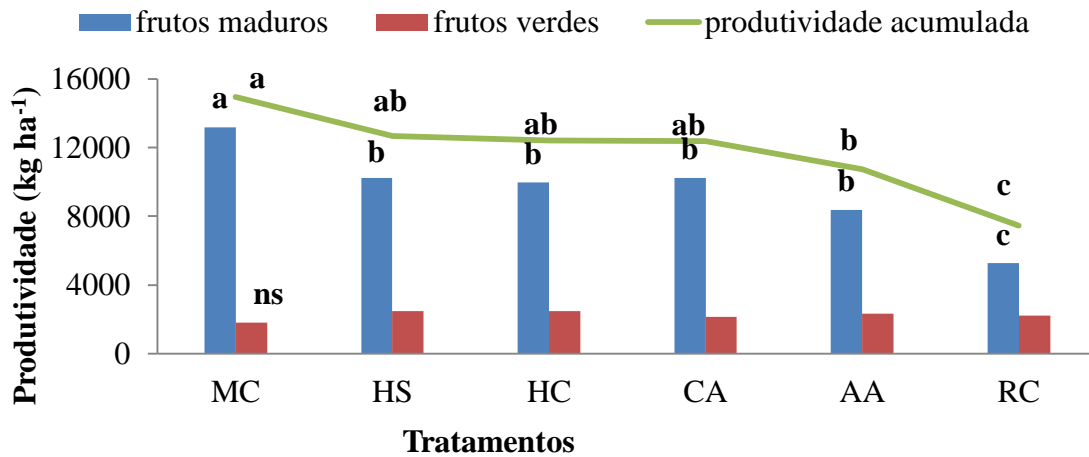
RESULTADOS E DISCUSSÕES

54 Verificou-se, conforme Figura 1 e 2, diferença significativa apenas para as variáveis
55 produtividade total de frutos, produtividade de frutos maduros, e número de frutos por metro de
56 ramo, não havendo diferenças significativas para variável produtividade de frutos verdes.

57 O solo manejado com MC resultou em maior produtividade média de frutos maduros com
58 13194 kg.ha⁻¹, diferindo estatisticamente de todos os tratamentos, sendo o tratamento RC o que
59 apresentou a menor produtividade de frutos maduros 5256 kg.ha⁻¹ (Figura 1).

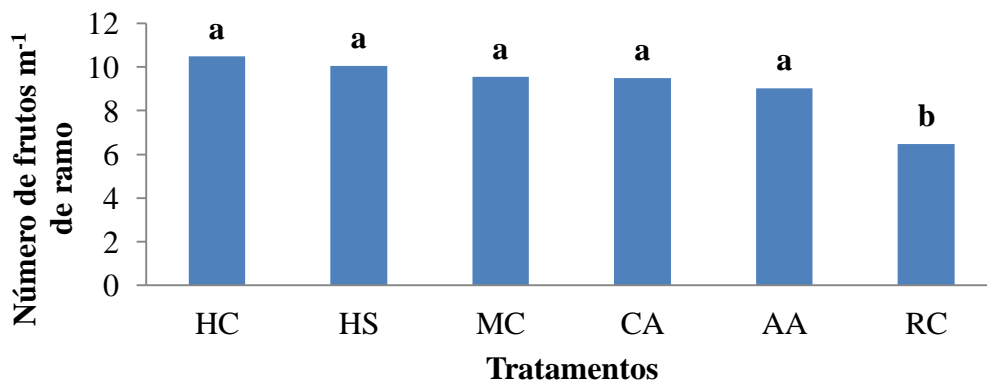
60 Para produtividade total de frutos (frutos maduros, e frutos verdes), observou-se também a
 61 superioridade no solo manejado com MC com 14948 kg.ha⁻¹, diferindo estatisticamente apenas dos
 62 tratamentos AA, e RC com 10723 kg.ha⁻¹ e 7472 kg.ha⁻¹, respectivamente (Figura 1).

63 As influências do manejo da cobertura do solo sobre o desenvolvimento vegetal produtivo da
 64 figueira foram semelhantes aos observados por Feitosa et al. (2009), onde verificou diferenças na
 65 produtividade de figueira, de até 5 toneladas ha⁻¹ de acordo com o manejo da cobertura do solo.



66
 67 **Figura 1**– Produtividade média de frutos maduros, produtividade média de frutos verdes, e
 68 produtividade acumulada de frutos de figueira cultivar “Roxo de Valinhos”. Chapecó,
 69 2014.
 70

71 Com relação ao número de frutos por metro de ramo verificou-se que o solo manejado com
 72 HC apresentou-se significativamente superior diferindo apenas do tratamento RC, 10,47 e 6,47
 73 frutos m⁻¹ de ramo, respectivamente. Provavelmente a disponibilização antecipada de N em
 74 decorrência da elevada fragmentação e consequente degradação, resultantes da prática da roçada
 75 (RC), contribuiu ao elevado desenvolvimento vegetativo dos ramos, resultando assim em menor
 76 número de frutos m⁻¹ (Figura 2).



77
 78 **Figura 2**– Número de frutos por metro de ramo cultivar “Roxo de Valinhos”. Chapecó, 2014.
 79

CONCLUSÃO

81
82
83
84
85
86
87
88

Os diferentes métodos de manejo de cobertura do solo não influenciaram significativamente produtividade de frutos verdes, porém influenciam significativamente nas variáveis produtividade de frutos maduros, produtividade acumulada, e número de frutos m⁻¹.

Com a manutenção da cobertura do solo (MC), onde se permite a senescência natural, tem-se obtido melhores resultados de produtividade.

REFERÊNCIAS

- 89 FEITOSA H. O. et al. Influência da adubação orgânica e da cobertura viva em figueira com
90 irrigação suplementar. **Revista Brasileira de Agricultura Irrigada**, Fortaleza, CE, v.3, n.2, p.88–
91 94, 2009. Disponível em: <www.inovagri.org.br/revista/index.php/rbai/article/view/29> de H de
92 Oliveira Feitosa - 2013>. Acesso em: 20 de abril de 2014.
- 93 GUIMARÃES, S. Controle De Azevém Em Pomares De Pessegueiro Da Fronteira Oeste Do Rio
94 Grande Do Sul. Congresso Brasileiro De Ciência De Plantas Daninhas, XXVIII, 2012, Campo
95 Grande. Ciência das plantas daninhas na era da tecnologia. **Anais...** SBCPD, 2012.
- 96 HEIDEN, F. C. **Fruticultura Catarinense em Números**. Edição I. Florianópolis, Epagri/Cepa,
97 2012. P. 48. Acessado em: 03 de dezembro de 2013. Disponível em:
98 <http://cepa.epagri.sc.gov.br/Publicacoes/Fruticultura_Catarinenseemnumeros2012.pdf>
- 99 GIACOBBO, C. L.; DA COSTA, T.; GALON, L. Manejo Da Cobertura Vegetal Do Solo Em
100 Pomares De Figueira E Melhoria Da Produtividade. Encontro Nacional sobre Fruticultura de Clima
101 Temperado – ENFRUTE, 13., 2013, Fraiburgo. **Anais...** ENFRUTE, 2013, pg 53.
- 102 RUFATO, L.; DE ROSSI, A.; KRETZSCHMAR, A.A.; PICOLOTTO, L.; FACHINELLO, J.C.
103 Coberturas vegetais no desenvolvimento vegetativo de plantas de pessegueiro. **Revista Brasileira**
104 **de Fruticultura**, Jaboticabal, v.36, n.3, p.814-821, 2006. Disponível em:
105 <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S01009452007000100023&script=sci_arttext>. Acessado
106 em: 19 de dezembro de 2013.